

## EMENTAS – LICA PPC 2010

<b>Nº: 01</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: MEA104</b>
<b>Disciplina: CLIMATOLOGIA</b>			
<b>EMENTA:</b>			
Climatologia e Meteorologia. Atmosfera, elementos e fatores do clima. Estações meteorológicas e instrumental meteorológico. Cartas sinópticas e satélites meteorológicos. Dinâmica atmosférica. Escalas em Climatologia. O clima e o homem. Aquecimento global e mudanças climáticas			
<b>OBJETIVOS</b>			
Introduzir e capacitar o aluno no estudo das bases conceituais, metodológicas e práticas de climatologia; Desenvolver no aluno a perspectiva da análise climática do ponto de vista da dinâmica e circulação atmosférica; Levar o aluno à compreensão da relação clima (natureza) e atividades humanas (sociedade); Identificar as consequências que a dinâmica atmosférica traz em termos de modificações na evolução da paisagem da superfície terrestre e nas atividades humanas.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
AYOADE, J. <b>Introdução à Climatologia para os Trópicos</b> . São Paulo: Ed. Bertrand Brasil, 1986.			
GEIGER, R. <b>Manual de Microclimatologia: o clima da camada de ar junto ao solo</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.			
IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná. <b>Cartas Climáticas Básicas do Paraná</b> . Londrina, 1978.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
NIMER, E. <b>Climatologia do Brasil</b> . Rio de Janeiro: IBGE, 1989.			
RIBEIRO, A. G. <b>As Escalas do Clima</b> . <b>Boletim de Geografia Teórica</b> . Rio Claro: IGCE/Unesp, v. 23, no 45 – 46, 1993.			
SANTOS, M. J. Z. <b>Tendências Contemporâneas dos Estudos Climáticos e Bioclimáticos no Brasil</b> . <b>Boletim de Geografia Teórica</b> . Rio Claro: IGCE/UNESP, 1985.			

<b>Nº: 02</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código:LCA101</b>
<b>Disciplina: FUNDAMENTOS DE AGRICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA:</b>			
Solo: formação, complexo coloidal, propriedades, características físicas, químicas e complexo biológico, perfil cultural, horizontes, capacidade tampão. Nutrientes: funções, critérios de essencialidade, classificação, sintomas de deficiência e toxidez, fontes de fornecimento – acidez, análise de solo, fertilidade do solo, adubos e adubação, erosão, conservação do solo.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Planejar, organizar e monitorar a exploração, o manejo e a conservação do solo de acordo com a sua formação, características e propriedades.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
BERTONI, J. & LOMBARDI NETTO, F. <b>Conservação do Solo</b> . São Paulo: Ed. Icone, 1990.			
GALLO, D. et al. <b>Manual de Entomologia Agrícola</b> . São Paulo: Ceres, 2º ed. 1998.			
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO- COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DOS SOLOS. <b>Manual de Adubação e Calagem para os estados do RS e SC</b> . Porto Alegre: Ed Evangraf. 2004.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
OSAKI, F. <b>Calagem e Adubação</b> . 1982			
KIEHL E.J. <b>Fertilizantes Orgânicos</b> . 1985.			
VIEIRA L.S. <b>Manual de Morfologia e Classificação dos Solos</b> 1981.			
GALETI, P.A. <b>Prática de Controle à erosão</b> . 1984.			

<b>Nº : 03</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA142</b>
<b>Disciplina: FUNDAMENTOS DE ZOOTECNIA</b>			
<b>EMENTA:</b>			
Histórico da Zootecnia; Origem e evolução das espécies; Conhecimento teórico da domesticação das espécies de animais domésticos; Introdução aos principais temas explorados na Zootecnia: Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Avicultura, Apicultura, Cunicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Bubalinocultura, Equideocultura, Piscicultura, Suinocultura, Bioclimatologia, Forragicultura, Melhoramento Genético.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Apresentar aos alunos os elementos que compõem os sistemas de produção animal			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
DOMINGUES, O. <b>Elementos da Zootecnia Tropical</b> . Livraria Nobel S, 1974.			
MILLEN, E. <b>Veterinária e Zootecnia – Guia técnico Agropecuário</b> . 1.ed. Editora ICEA. 1993. 794p.			
TORRES, A P; JARDIM, W. R.; JARDIM, F. L. <b>Manual de Zootecnia - Raças que interessam ao Brasil</b> . Guaíba: Editora Agronômica Ceres, 2000.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
NAAS, I. A. <b>Princípios de conforto térmico na produção animal</b> . São Paulo: Ícone, 1989.			
PEREIRA, J. C. C. <b>Melhoramento genético aplicado aos animais domésticos</b> . Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 1983. 430 p.			
WIESE, H. <b>Novo Manual de Apicultura</b> São Paulo, Editora Agropecuária, 1995.			

<b>Nº : 04</b>	<b>Semestre : 01</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código:LCA 114</b>
<b>Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA:</b>			
Os tipos de conhecimento , os métodos de pesquisa, os tipos de pesquisa, etapas básicas da metodologia, o texto, normas técnicas de apresentação conforme a ABNT, considerações sobre projetos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Iniciar o graduando em trabalho de pesquisa, estimulando suas capacidades investigativa, produtiva e contribuindo para sua formação profissional e científica.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
LAKATOS, E. V. E MARCONI, M. A., <b>Metodologia Científica</b> . São Paulo: Editora Atlas, 1983.			
CERVO, A.L. E BERVIAN, P. A., <b>Metodologia Científica</b> . 4ª edição. São Paulo: Makron Books, 1996.			
KHUN, T. S. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2000. 257p.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SANTOS, R. S. <b>Metodologia Científica: a construção do conhecimento</b> . 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.			
ANDRADE, M. M. de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos acadêmicos na graduação</b> .3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.			
BUNGE, M. <b>Epistemologia: curso de atualização</b> . São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1980.			
HEGENBERG, L. <b>Explicações científicas: introdução à filosofia da ciência</b> . São Paulo: E.P.U. EDUSP, 1973.			

<b>Nº : 05</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 105</b>
<b>Disciplina: LINGUA PORTUGUESA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Organização e características de diferentes gêneros e tipos textuais;Leitura e interpretação textual;Informações implícitas: pressupostos e subentendidos;Coesão e coerência;Sintaxe da regência e concordância;Uso da crase;Pontuação;Problemas da norma culta.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Desenvolver a capacidade de ler e compreender textos, bem como conhecer a norma culta da língua;Dominar as estratégias de elaboração de diferentes tipos de textos voltados para a área de formação específica, observando as normas técnicas e a correção da linguagem;			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
FIORIN, José Luís e PLATÃO, Francisco. L. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 1997.			
FARACO,Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de texto – língua portuguesa para estudantes universitários</b> . Petrópolis: Vozes, 2001.			
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português instrumental: de acordo com as normas da ABNT</b> . 28ª São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. <b>Gramática – Texto: análise e construção de sentido</b> . São Paulo: Moderna, 2006.			
GERALDI, João Wanderlei. <b>Linguagem e Ensino</b> . 2ª Ed. Campinas: Mercado das Letras, 1999.			
KOCH, Ingedore Villaça. <b>O texto e a construção de sentidos</b> . São Paulo: Contexto, 2001.			
_____. <b>Argumentação e Linguagem</b> . 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1987.			

<b>Nº: 06</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 106</b>
<b>Disciplina: MATEMÁTICA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Funções (polinomiais, exponenciais e trigonométricas), Limites, Derivadas, Integrais, Aplicações de cálculo de áreas.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Possibilitar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas dar continuidade aos conhecimentos do ensino de matemática básica nos seguintes campos: funções, determinante, matrizes, limites, derivadas, integrais e cálculos de áreas.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
HOFFMANN,L.D. e BRADLEY,G.L. <b>Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações</b> .ed. 7ª; Rio de Janeiro; Livros técnicos e científicos, 2002.			
ANTON, Howard. <b>Cálculo</b> . volume. 1 e 2.			
FERREIRA, R.S. <b>Matemática aplicada as ciências agrárias. Análise de dados e modelos</b> . UFV- Universidade Federal de Viçosa, 1999.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, C.. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004, v.1,2,3,4,5,6,7,8,9,10.			
DANTE, L. R. <b>Matemática Contexto e Aplicações</b> .Editora Ática, volume único.			
GONÇALVES, M. B. e FLEMMING, D. M. <b>Cálculo A</b> São Paulo: Makron Books, 1999.			



<b>Nº: 07</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA 143</b>
<b>Disciplina: SOCIOLOGIA RURAL</b>			
<b>EMENTA</b>			
Sociologia como ciência social e as bases da sociologia rural; Questão agrária e desenvolvimento agrícola; As transformações tecnológicas, econômicas e sócio-culturais; Desafios para a agricultura de hoje: alta produtividade, consumo de massas e alto consumo de energia X Estilos de agriculturas de base ecológica, Agroecologia e segurança alimentar. Novas ruralidades e a mudança nos espaços rurais. Políticas públicas e o desenvolvimento rural.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Compreender os processos sociais e agrários, a partir da reflexão sociológica como instrumento fundamental de resgate humano, visando a preparação do profissional com capacidade de análise crítica da realidade.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
SILVA, José Graziano da. <b>O que é questão agrária</b> . Brasília: Brasiliense, 2001.			
FROELICH, J. M. DIESEL, V (orgs). <b>Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos</b> . Ijuí: UNIJUÍ, 2006.			
STÉDILE, J. P. (org). <b>A questão agrária hoje</b> . Porto Alegre: UFRGS, 1994.			
KAUTSKY, K. <b>A questão agrária: a evolução da agricultura na sociedade capitalista</b> . São Paulo: Proposta, 1980.			
TEDESCO, J. C. (org). <b>Agricultura familiar: realidades e perspectivas</b> . 2. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SCHNEIDER, Sérgio. <b>Agricultura familiar e industrialização</b> . 2.ed. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 1999.			
CARNEIRO, M. J. <b>Ruralidade: novas identidades em construção</b> . XXXV - Congresso da SOBER: 1997.			
ALMEIDA, J. <b>A construção social de uma nova agricultura</b> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.			
FOLADORI, G. <b>Limites do desenvolvimento sustentável</b> . Campinas:			



UNICAMP, 2001.

MARTINE, G. **A trajetória da modernização agrícola: a quem beneficia.** In: Lua Nova, São Paulo: CEDEC, 1991. n.23.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na Agricultura Familiar.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

NAVARRO, z. ET AL. **Política, protesto e cidadania no campo.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1996.

WANDERLEY, Maria de N. B. **Em busca da modernidade social. Uma homenagem a Alexander V. Chayanov.** São Paulo: Unicamp, 1989.

WANDERLEY, Maria de N. B. **O lugar dos rurais: o meio rural no Brasil moderno.** SOBER: 1997.

<b>Nº: 08</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 144</b>
<b>Disciplina: ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE</b>			
<b>EMENTA</b>			
Compreensão dos princípios da Ecologia e do meio ambiente; identificação de cadeias alimentares, pirâmides e relações ecológicas, ciclos biogeoquímicas e ecologia das populações; reconhecimento de poluição do solo, do ar e da água; uso e manejo de agrotóxicos e seus efeitos; conhecimentos de Lei federal, estadual e municipal pertinente na minimização de impactos ambientais.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Propiciar bases para sustentar uma atitude de percepção multidisciplinar voltada à resolução das questões ambientais.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
RICKLEFS, Robert E. <b>A Economia da Natureza</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 570p.			
BRAGA, B. et al. <b>Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 318p.			
ODUM, E. P. & BARRET, G. W. <b>Fundamentos de Ecologia</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Cengage Learning, 2007.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SANTOS, Celeste Leite dos. <b>Crimes contra o meio ambiente</b> . 3ª ed. São Paulo: Ed. Juarez Oliveira, 2002			
SACHS, Ignacy. <b>Caminhos para o desenvolvimento sustentável</b> . Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2002.			
SEGANFREDO, M.A. <b>Gestão Ambiental na Suinocultura</b> . Embrapa. Brasília, 2007.			
TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. <b>Fundamentos em ecologia</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.			
BARBOSAL.C.A. <b>Os pesticidas, o homem e o meio ambiente</b> . UFV: Viçosa, 2004, 215p.			

<b>Nº : 09</b>	<b>Semestre: 01</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA109</b>
<b>Disciplina: ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES INDÍGENAS E AFRO-DESCENDENTES</b>			
<b>EMENTA</b>			
Fundamentos da antropologia: antropologia como ciência. Conceitos básicos: etnocentrismo, relativismo, aculturação, endoculturação, exótico e familiar. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. A cultura indígena no Brasil: aspectos da cultura Kaingang e Guarani, educação indígena. Afro-descendentes no Brasil: história, movimentos sociais. Cidadania e políticas de ação afirmativa.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Examinar diferentes culturas e suas respectivas relações com os sistemas educacionais, considerando o conceito cíclico de tempo e as respectivas influências de tais manifestações no processo ensino-aprendizagem.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
LAPLANTINE, François. <b>Aprender antropologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 1996.			
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.			
MATTA, Roberto da. <b>A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2000.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <b>Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África</b> . São Paulo: Brasiliense, 1985.			
EVANS-PRITCHARD, E.E. <b>Os Nuer</b> . São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.			
FRAZER, James. <b>O ramo de ouro</b> . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.			
GEERTZ, Clifford. <b>A Interpretação das Culturas</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1973.			
LÉVI-STRAUSS, Claude. <b>O Pensamento Selvagem</b> . Rio de Janeiro: Companhia Ed. Nacional, 1973.			
MALINOWSKI, Bronislaw. <b>Crime e Costume na Sociedade Selvagem</b> .			

Brasília. Editora da UnB, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

MATTA, Roberto da. **Carnavais, malandros e heróis**: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

\_\_\_\_\_. Roberto da. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1984.

MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia Cultural**: iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O índio e o mundo dos brancos**. São Paulo: Ed. UnB, 1996.

RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a civilização**: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis: Vozes, 1987.

<b>Nº: 10</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 123</b>
<b>Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudos socioculturais da escola, dos sistemas escolares, do processo educativo e de seus agentes, e experiências em educação não formal ou escolar, incluindo o exame das relações entre a educação e a sociedade e as relações entre a educação, a cultura, as ideologias, as instituições políticas, os sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Desenvolver capacidades de problematização sociológica das práticas e realidades educativas, questionando explicações superficiais e imediatas. Construir conhecimentos básicos e desenvolver capacidades que permitam a reflexão sociológica sobre os processos e as organizações educativas, utilizando métodos próprios da análise sociológica. Identificar os principais autores e correntes teóricas do pensamento sociológico sobre a educação.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução – elementos para uma teoria do sistema de ensino</b>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974.</p> <p>BONNEWITZ, Patrice. <b>Primeiras lições sobre a Sociologia de P. Bourdieu</b>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>BORDIEU, Pierre. <b>Escritos de educação</b>/organizadores: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>DURKHEIM, E. (1972). <b>Educação e Sociologia</b>. São Paulo: Melhoramentos.</p> <p>GOMES, C. (1985). <b>A Educação em Perspectiva Sociológica</b>. São Paulo: E.P.U.</p> <p>ALMEIDA e NOGUEIRA. <b>A escolarização das elites – panorama internacional da pesquisa</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>BERGER, P. e LUCKMANN, T. (1966). <b>A Construção Social da Realidade</b>. Petrópolis: Vozes.</p>			



<b>Nº: 11</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: EAG 140</b>
<b>Disciplina: AGROECOLOGIA</b>			
<b>EMENTA</b>			
Os fundamentos e aplicações da Agroecologia em busca de uma produção agropecuária eficaz, respeitando a resiliência dos agroecossistemas e a saúde humana.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer as técnicas de produção agroecológicas.valor nutritivo, através da reciclagem da matéria orgânica e da maximização e otimização do fluxo da energia nos agroecossistemas, capazes de gerar estabilidade ecológica, social e econômica nos sistemas de produção. As bases de uma agricultura ecológica são discutidas sob o título de Agricultura Orgânica.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>ALTIERI, M.A., 1983. <b>Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa.</b>Universid, da Califórnia, Berkeley, 158 p.</p> <p>CHABOUSSOU, F. 1987. <b>Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos. A teoria da trofobiose.</b> Tradução de Maria José Conazzelli. Porto Alegre, RS: L&amp; PM, 256.</p> <p>EHLERS, E. 1999. <b>Agricultura Sustentável – origem e perspectivas de um novo paradigma.</b> Livraria e Editora Agropecuária.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>PASCHOAL, A.D., 1994. <b>Produção orgânica de alimentos: Agricultura Sustentável para os séculos XX e XXI.</b> Edição do Autor, Piracicaba, 191 p.</p> <p>KIEHL, E.J., 1985. <b>Fertilizantes Orgânicos.</b>Ceres, São Paulo, 492 p.</p> <p>PRIMAVESI, A., 1985. <b>Manejo ecológico do solo.</b> Nobel, São Paulo, 514 p.</p> <p>VIVAM, J. 1998. <b>Agricultura e Florestas: Princípios de Uma Interação Vital.</b> Editora Agropecuária. RJ.</p>			

<b>Nº: 12</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA145</b>
<b>Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos marcantes da educação grego-romana, medieval, moderna e contemporânea na formação do homem ocidental, destacando os principais pensadores. A educação brasileira na sociedade colonial e imperial. A educação brasileira no período republicano: o contexto de urbanização, a luta pela escola pública, a era Vargas, a redemocratização pós-Estado Novo, a educação tecnocrática do regime militar. A educação e a Nova República. Educação profissional no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Analisar criticamente a educação brasileira, através de seu processo histórico, buscando uma visão de conjunto de suas grandes linhas, contradições e transformações.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GADOTTI, Moacir. <b>História das idéias pedagógicas</b> . São Paulo: Ática, 1980.			
GHIRALDELLI JÚNIOR. Paulo. <b>História da Educação</b> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993.			
RIBEIRO, Maria Luiza. <b>História da educação brasileira: a organização escolar</b> . São Paulo: Autores associados, 1993.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>História da educação</b> . São Paulo: Moderna, 1989.			
CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1999.			
CUNHA, Luiz Antônio. <b>Educação e desenvolvimento social no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.			
DELORS, Jacques. <b>A educação para o século XXI: questões e perspectivas</b> . Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
FÁVERO, Osmar. <b>A educação nas constituintes brasileiras. 1823-1998</b> . São Paulo: Autores Associados, 1996.			
GADOTTI, Moacir. <b>Concepção dialética de educação: um estudo introdutório</b> .			



São Paulo: Cortez, 2000.

GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética de história.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MANACORDA, M. A. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 1989

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

PAIVA, José Maria. **Colonização e catequese: 1549-1600.** São Paulo: Cortez, 1982.

PAIVA, Vanilda. **Educação popular e educação de adultos.** São Paulo: Loyola, 1989.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** São Paulo: Vozes, 1997.

SAVIANI, Demerval, LOMBARDI, José C. SANFELICE, José L. (orgs.). **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual.** Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

XAVIER, Maria Elizabete et al. **História da educação: a escola no Brasil.** São Paulo: FTD, 1994.

<b>Nº: 13</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 146</b>
<b>Disciplina: FISIOLOGIA ANIMAL</b>			
<b>EMENTA</b>			
Fisiologia Geral; Fisiologia do Sistema Nervoso; Fisiologia do Sistema Endócrino; Fisiologia do Sistema Digestivo; Fisiologia do Sistema Reprodutivo; Fisiologia da Lactação.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar ao aluno a compreensão dos fatores fisiológicos que influenciam os processos de desenvolvimento, reprodução e produção animal.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
CUNNINGHAN, J.G. <b>Tratado de fisiologia veterinária</b> . Guanabara koogan, 1992. 454p.			
FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L. e FAILS, A. D. 2005. <b>Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda</b> . 6 Ed. Guanabara Koogan S.A., RJ, 454 p			
SWENSON, M.J & REECE, W.O., eds. <b>DUKES Fisiologia dos Animais Domésticos</b> . Ed. Guanabara Koogan, RJ, 1996. 856 p.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
D'ARCE, R.D. & C.H.W. FLECHTMANN, 1985. <b>Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal</b> . Ed. Nobel, SP, 186 p.			
JUNQUEIRA, L.C. & J. CARNEIRO, 1999. <b>Histologia Básica</b> . 9. Ed. GuanabaraKoogan S.A., RJ, 428 p.			
GÜNTLER, H.; KETZ, H.A.; KOLB, L SCHRÖDER, H.; SEIDEL, H. <b>Fisiologia Veterinária</b> . Guanabara Koogan, 1980, 612p.			

<b>Nº: 14</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: AGR 111</b>
<b>Disciplina: ESTATÍSTICA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Conceitos fundamentais de estatística. Teoria elementar de probabilidade. Delineamentos experimentais. Variáveis e modelos de distribuição. Técnicas de amostragens. Testes de hipóteses paramétricos. Correlação e regressão. Análise de variâncias. Interpretação de dados estatísticos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Desenvolver conhecimentos básicos de estatística e a sua respectiva aplicação. Conhecer a linguagem estatística. Conhecer diferentes delineamentos experimentais e suas aplicações. Aplicar testes comparativos entre grupos. Efetuar comparações entre medidas estatísticas utilizando números. Identificar as técnicas de amostragens e suas aplicações</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>MOORE, David S. <b>Estatística Básica e sua Prática</b>. 3ª ed. São Paulo: ed. LTC, 2006</p> <p>MORETIN, Pedro A et BUSSAB, Wilton O. <b>Estatística Básica</b>. 5ª ed. Brasília: Ed. Saraiva, 2002.</p> <p>SPIEGEL, Murray R. et al. <b>Probabilidade Estatística</b>. 2ª ed. São Paulo: Ed. Bookmann, 2004</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>STEVENSON, Willian et FARIAS, Alfredo Alves de. <b>Estatística Aplicada à Administração</b>. São Paulo: Ed. Harbra, 1986</p> <p>COSTA NETO, Pedro Luiz de O. <b>Estatística</b>. 2ª ed. São Paulo: Ed. EdigardBlucher, 2003.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Estatística Geral e Aplicada</b>. 2ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.</p> <p>HOFFMANN, Ronaldo et VIEIRA, Sônia. <b>Elementos de Estatística</b> 4ª ed. São Paulo. Ed: Atlas, 2006</p>			

<b>Nº: 15</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA147</b>
<b>Disciplina: BOTÂNICA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Apresentação e diversidade do Reino Plantae. Ciclo de vida, estratégias reprodutivas e morfologia externa básica das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Aspectos gerais de morfologia das raízes, dos caules, das folhas, das flores, dos frutos e das sementes. Noções anatômicas dos órgãos vegetativos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Reconhecer os principais grupos vegetais e diferenciar seus órgãos vegetativos e reprodutivos, através da morfologia externa.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GONÇALVES, E.G. & LORENZI, H. 2007. <b>Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares.</b> <i>Plantarum</i> , Nova Odessa.			
VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. 2000. <b>Botânica: organografia. Quadros sinóticos ilustrados de Fanerógamos.</b> 4.ed., Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.			
RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2007. <b>Biologia vegetal.</b> 7 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
APEZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2003. <b>Anatomia Vegetal.</b> UFV, Viçosa.			
SOUZA, L.A., ROSA, S.M., MOSCHETA, I.S., MOURÃO, K.S.M., RODELA, R.A., ROCHA, D.C., LOLIS, M.I.G.A. 2005. <b>Morfologia e anatomia vegetal: técnicas e práticas.</b> UEPG, Ponta Grossa.			

<b>Nº: 16</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA148</b>
<b>Disciplina: COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Associativismo - histórico e importância. Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos e associações. Cooperação e associativismo. Formas associativas. Sindicatos rurais: trabalhadores e empregadores. Condomínio rural. Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos. Órgãos sociais: assembleia geral, conselho administrativo e conselho fiscal. Estatuto social. Ato cooperativo. Projeto de implantação de cooperativa, documentação e assembleia geral de constituição. Legislação vigente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Compreender os processos sociais agrários com ênfase na dinâmica brasileira e regional, visando à formação e capacidade de análise crítica da realidade, compreendendo a estrutura e finalidade das organizações do meio rural (cooperativas, sindicatos, associações, etc.) e aplicando os métodos do associativismo e cooperativismo no desenvolvimento econômico social.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>SCHNEIDER, José Odelso. <b>Educação Cooperativa e Práticas</b>. Única edição. Brasília: Ed. Sescop, 2003.</p> <p>BRASIL, Congresso Nacional. Lei 5764 de 16.12.71 - <b>Lei Ordinária - Define a política nacional e o regime jurídico das cooperativas</b>. Brasília: Ed. Senado Federal, 2000.</p> <p>LAUSCHNER, Roque. Agribusiness - <b>Cooperativa e Produtor Rural</b>. Porto Alegre: Ed. Unisinos, 1993.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>PINHO, Diva Benevides et al. <b>Bases operacionais do cooperativismo</b>. 4ª ed. São Paulo: Brascoop, 1982.</p> <p>SCHNEIDER, José O. <b>Democracia - Participação - Autonomia</b>. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1991.</p> <p>PINHO, Diva Benevides. <b>Pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro</b>. 4ª ed. São Paulo: Brascoop, 1982.</p>			

<b>Nº: 17</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: AGR 139</b>
<b>Disciplina: SILVICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Despertar o interesse para silvicultura como alternativa de renda para a propriedade rural.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Utilizar conhecimentos básicos para produção de mudas, implantação e condução de povoamentos florestais, visando atender a uma demanda de mercado por matéria prima de origem florestal, observando as análises financeiras.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
PETERS, Edson Luiz. <b>Meio Ambiente &amp; Propriedade Rural</b> .1ª ed. Curitiba: Ed. Juruá Ltda, 2006.			
GRANZIERA, Maria Luiza Machado. <b>Direito de Águas</b> . 3ª ed.São Paulo: Ed. Atlas, 2006.			
MORAES, Luiz Carlos Silva. <b>Curso de direito Ambiental</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
REITZ,Rberto; KLEIN, Roberto M.; REIS, Ademir. <b>Projeto Madeira: do Rio Grande do Sul</b> . Porto Alegre: CORAG, 1988.			
SACHS, Ignacy. <b>Caminhos para o desenvolvimento sustentável</b> . Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2002.			
LAYRAGUES, P.P. et CASTRO, R.S. (org). <b>Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate</b> . São Paulo: Ed. Cortez, 2000.			
FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. <b>Contabilidade Ambiental</b> .2ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.			

<b>Nº: 18</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária:30</b>	<b>Código: LCA149</b>
<b>Disciplina: PAISAGISMO E FLORICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 21</b>		<b>Atividades práticas: 09</b>	
<b>EMENTA</b>			
Conhecer princípios básicos do Paisagismo, elaborar, interpretar e implantar projeto paisagístico.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os princípios básicos do Paisagismo e a classificação e uso das plantas Ornamentais			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
LORENZI,H. <b>Plantas Ornamentais do Brasil</b> . Editora Plantarum, 2000.			
LORENZI,H. <b>Árvores Brasileiras Volume I e II</b> . Editora Plantarum, 2000.			
BIONDI, D. <b>Paisagismo</b> . Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1998.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
Kämpf, A. N. <b>Produção Comercial de Plantas ornamentais</b> . 254 p.1º Ed.Guaíba. Guaíba Agropecuária, 2005.			
BARBOSA, Antonio Carlos da Silva. <b>Características das Espécies Ornamentais</b> .3º Ed.São Paulo.EDIFLORA.2001.			
BARBOSA, Antonio Carlos da Silva. <b>Paisagismo, Jardinagem – Plantas Ornamentais</b> .6º Ed.São Paulo.IGLU.2000.			
BRANDÃO, Hélio Abdalla. <b>Manual Prático de Jardinagem</b> .1ª Ed.São Paulo. APRENDA FÁCIL, 2002.			
LIRA FILHO, José Augusto de. <b>Paisagismo: Princípios Básicos</b> .1ª Ed. São Paulo. APRENDA FÁCIL, 2001.			
PETRY, Cláudio. <b>Paisagismo, Parques e Jardins</b> .1ª Ed. Passo Fundo. UPF, 2003.			
SANTOS, Nara RejaneZamberlan, et al. <b>Arborização de Vias Publicas: Ambiente X Vegetação</b> . 1º Ed.Santa Maria.PALLOTTI, 2001.			

<b>Nº: 19</b>	<b>Semestre: 02</b>	<b>Carga Horária: 30</b>	<b>Código: LCA150</b>
<b>Disciplina: APICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 21</b>		<b>Atividades práticas: 09</b>	
<b>EMENTA</b>			
Situação e importância econômica da criação de abelhas; espécies de abelhas sociais, sistemas de criação; equipamentos; alimentação; manejo do apiário; principais produtos apícolas.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar aos alunos conhecimento para a elaboração de sistemas de produção apícola, bem como o beneficiamento e comercialização.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
CAVALCANTE, P. S. <b>Manual Prático de Produção de Abelhas</b> . Viçosa, Aprenda Fácil, 2005.			
COUTO, R.H.N. & COUTO, L.A. <b>Apicultura: manejo e produtos</b> . Ed. FUNEP: Jaboticabal, p. 154. 1996.			
WIESE, H. <b>Novo Manual de Apicultura</b> . São Paulo, Editora Agropecuária, 1995.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
CAMARGO, J.M.F.; STORT, A.C. 1973. <b>A abelha (Apismelifera L.)</b> . Coleção Cientista de Amanhã. Ed. Edart, São Paulo, 2ª ed. p.79.			
AMARAL, E.; ALVES, S.B. 1979. <b>Insetos úteis</b> . Livrocercos Ltda.			
WIESE, H. 9ed. 1980. <b>Nova Apicultura</b> . Livraria e Editora Agropecuária. 2ª ed., Porto Alegre, p.485.			



<b>Nº: 20</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA151</b>
<b>Disciplina: FISILOGIA VEGETAL</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Noções de aspectos fisiológicos dos vegetais: fotossíntese, respiração, transpiração, assimilação, desenvolvimento, germinação, crescimento, frutificação e fertilização, senescência, relação fonte-dreno, aspectos nutricionais, fitoreguladores e atualidades em estudos fisiológicos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Entender os mecanismos fisiológicos associados ao processo de crescimento e de desenvolvimento dos vegetais, especialmente do ponto de vista da produtividade.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
KER BAUY, G. B. <b>Fisiologia vegetal</b> . Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004.			
CASTRO, P. R.C.; KLUGE, R. A.; PERES, L. E.P. <b>Manual de Fisiologia vegetal: teoria e prática</b> . Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005.			
MARENCO, R. A.; LOPES, N. F. <b>Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral</b> . Viçosa/MG: UFV, 2005.			
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. <b>Biologia Vegetal</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
AWARD, M; CASTRO, P. R. C. <b>Introdução à fisiologia vegetal</b> . São Paulo: novel, 1983.			
LACHER, W. <b>Ecofisiologia Vegetal</b> . São Carlos/SP: Editora Rima, 2000.			
TAIZ, L.; ZEIGER, E. <b>Fisiologia Vegetal</b> . 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 2004.			
FLOSS, E.L. <b>Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo do que está por trás do que se vê</b> . 4 ed. Ver. Passo Fundo: Ed. UPF, 2008. 733 p.			
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. <b>Biologia Vegetal</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			

<b>Nº: 21</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA 103</b>
<b>Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>EMENTA</b>			
Fundamentos Filosóficos da Educação. Abordagem da educação como prática fundamental da existência histórico-cultural dos homens. Idéias pedagógicas e seus principais representantes envolvendo a educação desde a antiguidade, idade média, moderna e contemporânea. Globalização e educação: crise dos paradigmas e a formação do educador no contexto da contemporaneidade.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Entender as relações entre filosofia e educação para a configuração dos contornos do processo educativo.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>LOMBARDI, José Claudinei.; GOERGEN, Pedro. (Org.). <b>Ética e educação: reflexões filosóficas e históricas</b>. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>História das Idéias Pedagógicas</b>. 8ª ed. São Paulo: Ática. 2005.</p> <p>FAVERO, Altair A.; DALBOSCO, Claudio Almir.; MUHL, Eldon H. (org.). <b>Filosofia, educação e sociedade</b>. Passo Fundo: UPF, 2003.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>DURÃO, Fábio A.; ZUIN, Antonio.; VAZ, Alexandre F. (orgs). <b>A indústria cultural hoje</b>. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>GOERGEN, Pedro. <b>Pós-modernidade, ética e educação</b>.2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. <b>A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência</b>. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>CURY, Carlos R. Jamil. <b>Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</p>			

<b>Nº: 22</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 110</b>
<b>Disciplina: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Importância e impacto das pragas agrícolas; morfologia externa; Anatomia interna e fisiologia; reprodução e desenvolvimento; ecologia dos insetos; características das principais ordens; métodos de manejo dos insetos-praga.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Adquirir e aplicar os conhecimentos relacionados aos insetos, com a finalidade de entender e prever sua ocorrência, além de reconhecer os danos por eles causados, bem como entender os diferentes métodos de controle.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>BUZZI. Z.J.; MIYAZAKI, R.D. <b>Entomologia Didática</b>. 4ª edição. Curitiba: Ed. UFPR, 2002. 343p.</p> <p>GALLO, D.; NAKANO, Ob.; SILVEIRA NETO, S. et al. <b>Entomologia Agrícola</b>. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p</p> <p>BUZZI. Z.J. <b>Coletânea de termos técnicos de Entomologia</b>. Curitiba: Ed. UFPR, 2003. 94p.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>GUEDES, J.C.; COSTA, I.D.; CASTIGLIONI, E. (Org.) <b>Bases e Técnicas do Manejo de Insetos</b>. Santa Maria: Pallotti, 2000. 248p.</p> <p>CROCOMO, W.B. (Org.) <b>Manejo Integrado de Pragas</b>. Botucatu São Paulo: Editora UNESP, 1990. 357p.</p> <p>ZUCCHI, R.A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. <b>Guia de Identificação de Pragas Agrícolas</b>. Piracicaba: FEALQ, 1993. 139p.</p> <p>COSTA, C.; IDE, S.; SIMONIKA, C.E. <b>Insetos imaturos: metamorfose e identificação</b>. Ed. Holos. 2006. p.249.</p>			

<b>Nº: 23</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 111</b>
<b>Disciplina: FITOPATOLOGIA E MICROBIOLOGIA VEGETAL</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Fitopatologia; Agentes causais; Ciclo das relações patógeno-hospedeiro; Sintomatologia e diagnose; Ambiente e doença; Medidas de controle de doenças; Doenças de plantas cultivadas.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Ensinar o aluno sobre os principais aspectos relacionados à Fitopatologia e Microbiologia Vegetal e sobre as formas de fixação deste conteúdo através de técnicas de ensino-aprendizagem.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. <b>Manual de Fitopatologia.</b> Volume 1: Princípios e Conceitos. 3ª. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919p.			
MENDES, M.A.S.; SILVA, V.L. et al. Fungos em Plantas no Brasil. Brasília: EMBRAPA, 1998. 569p.			
LORDELO, L.G.E. Nematóides das Plantas Cultivadas: São Paulo: Nobel, 1981.314p.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
PUTZKE, J.; PUTZE, M.T.L. <b>Os Reinos dos Fungos.</b> Santa Cruz do Sul, EDUNISC. Volume I, 1998. 606 p.			
ROMEIRO, R. da S. <b>Bactérias Fitopatogênicas.</b> 2ª ed. Viçosa: Ed. Universidade Federal de Viçosa. 2005. 417p.			

<b>Nº: 24</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: AGR 132</b>
<b>Disciplina: NUTRIÇÃO E FORRAGEIRA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Importância da nutrição animal. Classificação dos alimentos. Processamento de alimentos. Análise de alimentos. Metabolismo de carboidratos, proteínas, lipídeos, minerais e vitaminas em animais ruminantes e não ruminantes. Principais distúrbios alimentares. Estudo e identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras de climas tropical e temperado. Fisiologia das plantas forrageiras e manejo das pastagens. Formação de pastagens exclusivas ou consorciadas, capineiras, prados de fenação e bancos de proteínas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Fornecer aos estudantes conhecimentos relativos à nutrição animal, abrangendo o metabolismo dos nutrientes e os alimentos mais utilizados na alimentação dos animais de interesse zootécnico, bem como dar embasamento teórico-prático das principais espécies de plantas forrageiras utilizadas na formação de pastagens, seus métodos de produção e de conservação.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L; MINARDI, I; GERMAEL, A; FLEMMING, G.A. de SOUZA &amp; BONA FILHO, A. 1988. <b>Nutrição animal Vol. I. As bases e os Fundamentos da Nutrição Animal: Os Alimentos.</b> 4ª ed. São Paulo: Ed. Nobel.</p> <p>ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L; MINARDI, I; GERMAEL, A; FLEMMING, G.A. de SOUZA &amp; BONA FILHO, A. 1988. <b>Nutrição animal, Vol. 2. Alimentação Animal: Nutrição Animal Aplicada.</b> 3ª ed. São Paulo: Ed. Nobel.</p> <p>PIRES, W. <b>Manual de Pastagens: formação, manejo e recuperação.</b> Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 302p.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V. ; OLIVEIRA, S.G. (ed.). <b>Nutrição de Ruminantes.</b> 1ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. v. 1. 583 p.</p> <p>TRAD, P.M.A.O. <b>Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves.</b> 2ª ed. Roca 1999. 245p.</p>			



<b>Nº: 25</b>	<b>Semestre: 3</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 120</b>
<b>Disciplina:OLERICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Culturas olerícolas. Descrição da planta, clima, solo, fisiologia, plantio, cultivo, manejo de produção, pragas, ervas invasoras e doenças, colheita e comercialização.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Produzir hortaliças de qualidade e padrão técnico exigido pelo mercado a partir do conhecimento adquirido sobre produção vegetal. Conhecer os principais aspectos relacionados às espécies cultivadas e as técnicas de cultivo empregadas.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
SHIZUTO, Murayama. <b>Horticultura</b> . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola: 2002.			
<b>Manual de adubação e calagem para o RS e SC</b> . Comissão Química e Fertilidade do Solo RS/SC. Soc. Bras. De Ciencia do Solo: 2004.			
DEBARBA, J. F et al. <b>Cadeia Produtiva do Estado de Santa Catarina – Cebola</b> .EAPGRI:2005.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
CASTRO, Paulo Roberto Camargo. <b>Manual de Fisiologia Vegetal: teoria e prática</b> .Agronômica CERES:2005.			
ZAMBOLIM, Laércio etal.Controle integrado das doenças de hortaliças.UFV - MG:1997.			
SANTOS, Gil Rodrigues dos etal.Manejo Integrado da melancia.UFV – MG:2005.			

<b>Nº: 26</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 122</b>
<b>Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Objeto da Psicologia. Métodos de Psicologia. Hereditariedade e crescimento. Características das atividades psíquicas. A memória e a imaginação. A linguagem. Motivação e ajustamento. A percepção, a observação e aprendizagem. Inteligência. Diferenças individuais e aptidões. Personalidade. O Homem em sociedade. Estudo das relações entre Psicologia e Sociedade. Visão multicondicionada do ser humano. A formação do indivíduo nas relações sociais: família, escola e sociedade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Discutir criticamente as relações entre os fundamentos da psicologia e o processo ensino-aprendizagem</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>PATTO, M. H. S. <b>Introdução à Psicologia Escolar</b>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.</p> <p>GARDNER, H. <b>Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>TELES, Maria Luiza Silveira. <b>Uma introdução à psicologia da educação</b>. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1988.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>COOL, C.; PALÁCIO, J. &amp; MARCHESI, A. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva</b>. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, vol. 1, 2004.</p> <p>DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z. A. P. <b>Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. <b>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos</b>. São Paulo: Vozes, 1987.</p> <p>PIAGET, Jean. <b>Seis estudos de psicologia</b>. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.</p>			



<b>Nº: 27</b>	<b>Semestre: 03</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: AGR 108</b>
<b>Disciplina: DESENHO E TOPOGRAFIA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Agrimensura; Instrumentos e acessórios de topografia; Escalas; nivelamento, levantamento altimétrico e planimétrico, planialtimétrico; cálculos de área; desenho e plano cotado. Relação da topografia com a agricultura de precisão.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Instrumentalizar os alunos no dimensionamento plani-altimétrico. Aplicar conhecimentos teórico-práticos da área de Agrimensura na agropecuária, otimizando os resultados e preservando o meio ambiente			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GARCIA, Gilberto J., PIEDADE, Gertrudes. <b>Topografia Aplicada às Ciências Agrárias</b> . São Paulo Nobel: 2000.			
GODOY, Reinaldo. <b>Topografia básica</b> . São Paulo, FEALQ: 2000.			
KRUSCHEWSKI, Luiz E. Pinto. <b>Curso de Topografia</b> . Salvador. Centro EDAUFBA: 1987.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
BORGES, Alberto de Campos. <b>Exercícios de Topografia</b> . São Paulo. Edgar Blycher: 1977.			
MARCHETTI, Delmar A.B. et GARCIA, Gilberto. <b>Princípios de Fotogrametria e Fointerpretação</b> . São Paulo. Nobel: 1985.			

<b>Nº: 28</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 80</b>	<b>Código: LCA 126</b>
<b>Disciplina: DIDÁTICA I</b>			
<b>Atividades teóricas: 56</b>		<b>Atividades práticas: 24</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Interpretação da ação pedagógica como uma prática social. O trabalho docente no contexto escolar e social: educar para a cidadania. Trajetória histórica da Didática. A didática no contexto da educação brasileira. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa. As relações entre ensino e aprendizagem. Pensar e aprender - aprender a aprender.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Contextualizar a atuação do profissional da educação diante das diversas perspectivas educacionais propostas pelas diferentes correntes do pensamento pedagógico.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>PERRENOUD, P. et al. <b>Formando professores profissionais: estratégias, quais competências.</b> Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). <b>Repensando a didática.</b> 13ª ed. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>MARTINS, José do Prado. <b>Didática Geral.</b> São Paulo: Atlas, 2002.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>LIBANEO, José Carlos. <b>Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.</b> São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>RAYS, Osvaldo Alonso. <b>Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática.</b> Santa Maria: Palotti, 2000.</p> <p>PAVIANI, Jayme. <b>Interdisciplinaridade: conceitos e distinções.</b> 2.ed. Caxias do Sul: Educs, 2008.</p> <p>ARAÚJO, J. B; SCHADWICK, C. <b>Aprender a ensinar.</b> São Paulo: Global, 2001.</p>			

<b>Nº: 29</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 121</b>
<b>Disciplina: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO</b>			
<b>EMENTA</b>			
Fundamentos sociológicos, filosóficos, econômicos e políticos que contextualizam a relação da educação, estado e sociedade. Organização da educação brasileira: competências e políticas de gestão da União, Estados e Municípios e seus respectivos sistemas de ensino. Políticas educacionais no Brasil. Legislação da educação básica e tecnológica: níveis, modalidades, competências e normatizações. Financiamento da educação.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer a política educacional brasileira e a legislação que normatiza e define os rumos da educação básica e tecnológica.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
BRASIL. <b>Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério</b> . Brasília (DF): MEC. 2006			
CURI, Carlos Roberto Jamil. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96)</b> .8.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.			
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Educação escolar: Políticas, estrutura e organização</b> .5.ed.-São Paulo: Cortez, 2007.			
SAVIANI, Dermeval. <b>Da nova LDB ao Plano Nacional de educação: por uma outra política educacional</b> . São Paulo: Autores Associados, 1998.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio</b> . Parecer CEB/CNE n.º 15/98 nº 03 de 26/06/98.			
BRASIL. <b>Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério</b> . Brasília (DF): MEC. 2006.			
BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. <b>Gestão escolar e formação de gestores</b> . In: Em aberto. Nº 172, vol. 17. Brasília.			
BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. <b>Gestão escolar e formação de gestores</b> . In: Em aberto. Nº 172, vol. 17. Brasília.			
BRZEZINSKI, Iria et alii. <b>LDB interpretada: diversos olhares se</b>			

**entrecruzam.** São Paulo: Cortez, 2000. Brasília. INEP, jun/2000.

FÁVERO, Osmar. **A educação nas Constituintes Brasileiras.** São Paulo: Autores Associados, 1996

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustáquio (org.). **Município e Educação.** São Paulo, Cortez, 1993.

SAVIANI, Dermeval. **Política e Educação no Brasil.** Campinas SP): Autores Associados, 1996



<b>Nº: 30</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: EAG 112</b>
<b>Disciplina: GENÉTICA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>DNA: características e propriedades. Duplicação, transcrição e tradução. Base molecular da mutação e recombinação. Bases da hereditariedade. Segregações, ligações, interações gênicas e mapeamento cromossômico. Herança extranuclear. Determinação do sexo. Heranças ligadas e restritas ao sexo. Noções de citogenética e de genética quantitativa.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Adquirir conhecimentos básicos de Genética, visando aplicação nas áreas de Melhoramento Vegetal, Animal e Biotecnologia.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>BROWN, T. A. <b>Genética: um enfoque molecular</b>. 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T.; LEWONTIN, R. C. &amp; GELBART, W.M. <b>Introdução à Genética</b>. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>LEWIS, Benjamin. <b>Genes IX</b>. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>SNUSTAD, D. P. &amp; SIMONS, M.J. <b>Fundamentos de genética</b>. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>			



<b>Nº: 31</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA108</b>
<b>Disciplina: AGROINDÚSTRIA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Introdução à tecnologia de produtos lácteos. Composição e propriedades físico-químicas do leite. Características microbiológicas do leite. Fatores relacionados à produção que afetam a qualidade do leite. Emprego do calor na conservação do leite (pasteurização e esterilização industrial). Microbiologia dos cultivos iniciadores. Noções acerca do processamento de industrialização de leites (desidratados, fermentados, queijos, iogurtes). Controle de qualidade de leite e derivados e aproveitamento de resíduos. Introdução à tecnologia de frutas e hortaliças. Colheita e armazenamento. Principais operações utilizadas em tecnologia de frutas e hortaliças. Processos de conservação de frutas e hortaliças (calor, desidratação e frio). Introdução a tecnologia de produtos cárneos. Manejo pré-abate. Técnicas de abate. Etapas da industrialização de carnes. Corte e desossa de bovinos, suínos e ovinos. Principais produtos cárneos industrializados. Causas de deterioração e formas de conservação da carne e derivados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Desenvolver habilidades e conhecimento no campo da agroindustrialização de frutas, hortaliças, bem como industrialização de derivados cárneos e lácteos.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>PRANDL, OSKAR. <b>Tecnologia e Higiene de la Carne</b>. 1 ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1994.</p> <p>VEISSEYRE, R. <b>Lactología técnica</b>. Zaragoza: Editorial Acribia, 1988.</p> <p>CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, E.B. <b>Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio</b>. 2. ed. Lavras. UFLA, 2005, 785p.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>PRICE, James F. <b>Ciência de la carne y de los productos carnicos</b>. 2 ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1994.</p> <p>BOBBIO, F. O. <b>Introdução a química dos alimentos</b>. São Paulo: Varela, 1995.</p> <p>CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, E.B. <b>Pós-colheita de frutos e hortaliças</b>.</p>			



Lavras. UFLA, 2006. 256p.

<b>Nº: 32</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA115</b>
---------------	---------------------	--------------------------	-----------------------

**Disciplina: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

**Atividades teóricas: 28**

**Atividades práticas: 12**

### **EMENTA**

Relação do solo, água, planta, atmosfera. Fontes de água. Captação, elevação e condução de água. Sistemas de irrigação. Sistemas de drenagem.

### **OBJETIVOS**

Conhecer os sistemas de irrigação e drenagem, bem como as técnicas de manejo dos mesmos, propiciando o suprimento hídrico ideal as culturas em geral.

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

AZEVEDO NETO, J.M. et al. 8 ed. **Manual de hidráulica**. São Paulo. Edgar Blucher. 1998.

DAKER, Alberto. **Irrigação e Drenagem**. 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Livraria Freitas Bastos. 1976.

MANTOVANI, E.C. BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. **Irrigação: princípios e métodos**. 2ª Edição, Viçosa, Editora UFV, 2007. 358 p.

### **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

PORTO, R. M. **Hidráulica Básica**. 1ª ed. São Paulo. EDUSP. 1998.



<b>Nº: 33</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA124</b>
<b>Disciplina: ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Tópicos introdutórios de economia; Tópicos introdutórios de microeconomia; Tópicos introdutórios de macroeconomia. Conceitos gerais de administração rural; Planejamento da empresa agropecuária; Estratégias aplicadas a negócios rurais; Empreendedorismo: perfil e características de um empreendedor; Tópicos iniciais de Contabilidade Rural; Custos; Crédito Rural.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Abordar os conceitos fundamentais da ciência econômica, da micro e macroeconomia, desenvolvendo a compreensão dos conceitos básicos da teoria elementar do funcionamento do mercado e da inserção das unidades produtoras no sistema econômico, bem como apresentar conceitos básicos relacionados a administração rural e sua importância para o bom desenvolvimento das unidades de produção agropecuárias.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
ANTUNES, L. M. <b>Manual de Administração Rural: Custos de Produção</b> . Guaíba: Agropecuária, 1996. 212p.			
ARBAGE, Alessandro P. <b>Fundamentos de Economia Rural</b> . Chapecó: Argos, 2006.			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.			
VASCONCELLOS, Marco A. S. <b>Economia – Micro e Macro</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SILVA, Fábio G. JORGE, Fauzi T. <b>Economia aplicada à Administração</b> . São Paulo. Futura, 1999.			
PINHO, D. B. VASCONCELLOS, M. A. S... [et al]. <b>Manual de Economia</b> . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Rural</b> . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.			

<b>Nº 34</b>	<b>Semestre: 4º</b>	<b>Carga horária: 60</b>	<b>Código: LCA 127</b>
<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudo dos aspectos da realidade educacional através da participação em atividades de gestão dos processos educativos, tais como: reuniões para planejamento, reuniões e atividades de formação pedagógica, análise do Projeto Político Pedagógico de instituições de ensino, participação em atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades desenvolvidas em instituições de educação básica. Observação e análise do cotidiano de uma sala de aula dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio ou de educação de jovens e adultos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Analisar a realidade educacional atual, compreendendo o processo pedagógico presente nas práticas educativas cotidianas. Refletir criticamente sobre a educação básica, desafiando e desequilibrando os alunos no sentido de compreender a prática pedagógica com vistas à elaboração de alternativas metodológicas de ensino.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>CORTELLA, Mario Sérgio. <b>A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos</b>. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>McLAREN, Peter. <b>A vida na escola – uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Escola e Democracia</b>. 20. Ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>CHARLOT, Bernard. <b>A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação</b>. São Paulo: Zahar, 1980.</p> <p>FORQUIN, Jean Claude. <b>Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Concepção dialética da educação</b>. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.</p>			

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da práxis.** São Paulo: IPF, 1994.

GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias de reprodução.** Petrópolis(RJ): Vozes, 1986.

GUSDORF, Georges. **Professores para quê? (para uma pedagogia da pedagogia).** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

NÓVOA, Antonio (org.). **Os professores e a sua formação.** 2. Ed. Lisboa(Portugal): Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD. Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SACRISTÁN, Gimeno J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 4. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1994.

\_\_\_\_\_. **Educação: do senso comum a consciência filosófica.** 3. Ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.

SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não-diretivas?.** 2. Ed. Lisboa(Portugal): Moraes, 1978.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula.** 6. Ed. São Paulo: Libertad. 1997.

\_\_\_\_\_. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola.** 11. ed. São Paulo: Libertad. 2000.

VEIGA, Ilma Passos de A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** São Paulo: Papirus, 1992.

<b>Nº: 35</b>	<b>Semestre: 04</b>	<b>Carga Horária: 30</b>	<b>Código: LCA 131</b>
<b>Disciplina: FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos históricos, filosóficos e políticos da educação especial. Caracterização e prevenção das deficiências. Peculiaridades no processo de aprendizagem de pessoas com necessidades educacionais especiais e procedimentos facilitadores. Educação inclusiva.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Relacionar aspectos históricos, filosóficos e políticos ao atual contexto da educação especial; Conhecer causas e formas de prevenção de deficiências mais frequentes; Compreender peculiaridades no processo de aprendizagem de pessoas com necessidades educacionais especiais.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
BRASIL. <b>Política nacional de educação especial</b> . Brasília: SEESP: 1994.			
LEBEDEFF, Tatiana Boliar; PEREIRA, Isabella Lima e Silva (Orgs.). <b>Educação especial: olhares interdisciplinares</b> . Passo Fundo, RS: UPF - Universidade de Passo Fundo, 2005.			
MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. <b>Educação especial no Brasil: história e políticas públicas</b> . 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. <b>Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001</b> . Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. In: Federação Nacional das APAEs. Legislação Comentada para Pessoas Portadoras de Deficiência e Sociedade Civil Organizada. Brasília: 2001.			
BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. <b>Parecer nº 17 de 03/07/2001</b> . Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. In: Federação Nacional das APAEs. Legislação Comentada para Pessoas Portadoras de Deficiência e Sociedade Civil Organizada. Brasília - DF: 2001.			
CARVALHO, RositaEdler. <b>A nova LDB e a educação especial</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.			

FONSECA, Vítor da. **Educação especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FONTES, José Américo. **Lesão Cerebral: causas e prevenção**. Brasília: CORDE, 1990.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, **O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular** / Ministério Público Federal: Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (Orgs) 2 ed. Rev. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

MOSQUERA, Juan José Mourino,; STOBÄUS, ClausDieter (Orgs.) **Educação especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

PESSOTTI, Isaias. **Deficiência mental: da superstição à ciência**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

ASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

UNESCO .**Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Ministério da Justiça - CORDE, 1994.

<b>Nº: 36</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 134</b>
<b>Disciplina: AVICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Produção de aves onecross, bi-cross e tri-cross. Noções dos diferentes sistemas das aves. Instalação (galpões, baterias, gaiolas, parques). Planejamento e programas de produção. Instalações e equipamentos Manejo geral nas diferentes fases de produção nos diferentes sistemas produtivos. Incubatório. Prevenção e profilaxia. Biossegurança avícola.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Analisar as políticas econômicas da produção avícola nacionais e internacionais, buscando compreender os aspectos reprodutivos, biossegurança nos diferentes sistemas de produção, permitindo aos acadêmicos que no final da disciplina tenham uma visão ampla de todo o complexo da cadeia produtiva.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>MACARI, Marcos et al. <b>Fisiologia Animal Aplicada a Frangos de Corte</b>. SP: FUNESP/UNESP. 2002.</p> <p>ALBINO, Luiz F. T.; Fernando C. Tavernari. <b>Produção e manejo de frango de corte</b> Viçosa: UFV, 2008.</p> <p>ROSTAGNO, HORÁCIO SANTIAGO. <b>Tabelas brasileiras para aves e suínos</b>. Composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG, 2000.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>COTTA, TADEU. <b>Galinha - Produção de ovos</b>. Aprenda fácil, 2002</p>			



<b>Nº: 37</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 129</b>
<b>Disciplina: OVINOCULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Ovinocultura no mundo e no Brasil, importância econômica;Anatomia e fisiologia dos ovinos;Instalações de ovinos;Produção de lã, carne, pele e leite de ovinos;Melhoramento genético: raças e cruzamentos; biotecnologias da reprodução ovina;Manejo reprodutivo de ovinos: sistema de reprodução normal e intensivo; Manejo alimentar em ovinos: produção de carnes em pastagens, produção de carne em confinamento; Manejo sanitário em ovinos: imunização e principais doenças.			
<b>OBJETIVOS</b>			
O programa a ser desenvolvido tem como finalidade capacitar o aluno no conhecimento relativo às praticas de manejo, nutrição, sanidade e reprodução da atividade da ovinocultura			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
NUTRIENT REQUERIMENTS OF SHEEP. Washington: 6ª ed. NAS, 1985.			
PINHEIRO Jr., G. C. <b>Ovinos no Brasil</b> . BH: Ed. Itatiaia, 1973.			
SANTOS, V. T. <b>Ovinocultura - Princípios Básicos para sua Instalação e Exploração</b> . SP: Ed. Nobel, 1982.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ENSMINGER, M. E. <b>Production Ovina</b> . Buenos Aires: EL ATENEU, 1973.			
JARDIM, W. R. <b>Os Ovinos</b> .SP: Nobel, 1973.			
NRC, <b>Nutrient Requeriments of goats</b> . Wasnhington: NAS. 1981			
EMBRAPA CAPRINOS - <b>Princípios básicos para sua exploração</b> , Brasília: Embrapa, 1976.			

<b>Nº: 38</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 135</b>
<b>Disciplina: DIDÁTICA II</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>A práxis didática: currículo, planejamento e avaliação. O planejamento estratégico do ensino. Metodologias participativas. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamentos; tipos de planos de ensino. O método do caso, o método de projetos, etc. A avaliação como sistema integrado e processo contínuo. Patologias da avaliação. Auto-avaliação e avaliação por pares.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Discutir a prática pedagógica escolar em seu contexto metodológico, de planejamentos, estruturação de projetos e avaliação do processo ensino-aprendizagem.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>CANDAU, Vera, M. <b>Rumo a uma nova didática</b>. Petrópolis, Vozes, 1989.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Escola e democracia</b>. 24.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.</p> <p>HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>ANTOMÉ, J.T. <b>Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado</b>. Porto Alegre: Artemd, 1998.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Desafios modernos da educação</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.</p> <p>ZABALA, Antonio. <b>A prática educativa: como ensinar</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>TIBA, Içami. <b>Ensinar aprendendo: como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização</b>. São Paulo: Editora Gente, 1998</p>			

<b>Nº:39</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária:60</b>	<b>Código: LCA 152</b>
<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>			
<b>EMENTA</b>			
Elaboração de projeto de pesquisa na área de Ciências Agrícolas a partir do diagnóstico realizado: escolha do tópico de investigação; delimitação do problema; justificativa; definição de objetivos; construção do marco teórico conceitual; definição da metodologia; cronograma; orçamento; referências. Elaboração de relatório parcial.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Exercitar a produção científica através da pesquisa permanente do espaço escolar, percebendo e interpretando a concretude dos problemas educacionais, assumindo um perfil investigativo enquanto profissional da educação.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.			
MINAYO, Maria Cecília de Souza. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . 4. Ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1995.			
TRIVIÑOS, Augusto N. S. <b>Introdução à pesquisa em ciências sociais</b> . São Paulo: Atlas, 1987.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. <b>Etnografia da prática escolar</b> . Campinas(SP): Papyrus, 1995.			
BRUYNE, Paul de et alii. <b>Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática pedagógica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.			
CHIZZOTTI, Antonio. <b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b> . São Paulo: Cortez, 1991.			
DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b> . Campinas (SP): Autores associados, 1986.			
_____. <b>Pesquisa: princípios científicos e educativos</b> . São Paulo: Cortez, 1990.			
FAZENDA, Ivani. <b>Metodologia da pesquisa educacional</b> . São Paulo: Cortez,			

1989.

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da**

**Pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa social: introdução às suas técnicas.** 3. ed., São Paulo: Nacional, 1975.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática.** Campinas (SP): Papirus, 1996.

REA, Louis M. **Metodologia da Pesquisa: do planejamento à execução.** São Paulo: Pioneira, 2000.

SILVA, Terezinha M. N. **A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: E.P.U., 1990.

Além dessas referências, a bibliografia complementar é resultante da temática de pesquisa escolhida pelos alunos e, portanto, não pode ser listada previamente. A indicação bibliográfica estará ao encargo de cada orientador.

<b>Nº: 40</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA 116</b>
<b>Disciplina: BOVINOCULTURA DE CORTE</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Descrição da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo; Sistema de produção, índices zootécnicos;Anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos ruminantes;Manejo genético: raças e cruzamentos, seleção, melhoramento do rebanho através DEP, biotecnologias para o melhoramento genético; Manejo reprodutivo: estação de monta, estação de nascimento, manejo das fêmeas e manejos dos machos;Manejo nutricional: produção de carnes em pastagens, produção de carne em confinamento, formulação de mistura mineral, múltipla e proteinados, formulação de dietas e requerimentos nutricionais dos animais; Manejo sanitário: imunização, principais doenças, plantas tóxicas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Capacitar o aluno no conhecimento relativo às praticas de manejo, nutrição, sanidade e reprodução da atividade da bovinocultura de corte.</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>FARIAS, Vital Pedroso. MOURA, José Carlos de. PEIXOTO, Aristeu Mendez. <b>Bovinoicultura de Corte: Fundamentos da Exploração Racional.</b>3 ed. Piracicaba: FEALQ.1999.</p> <p>ARRUDA, Zenith Joao de.<b>Bovinoicultura de corte no Brasil e perspectivas para o setor(a).</b>Folhetos Campo grande: Embrapa, 1994. 28 p.</p> <p>MARQUES, D. C. <b>Criação de Bovinos</b>7ª ed. Belo Horizonte: Consultorias Veterinárias e Publicações (CVP), 2006.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>PEIXOTO, Aristeu Mendes. <b>Nutrição de Bovinos: conceitos básicos e aplicados.</b> Piracicaba:FEALQ,1993.</p> <p>NETO, Sylvio Lazzarini.<b>Comercialização, Cria e Recria, Reprodução e Melhoramento, Confinamento, Engorda a pasto.</b> Coleção: Lucrando com a Pecuária.3 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.</p> <p>ANUALPEC98 - <b>Anuário Estatístico da Produção Animal.</b> FNP Consultoria &amp; Comércio e Boviplan Consultoria Agropecuária. 329p. 1998.</p>			

<b>Nº: 41</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 117</b>
<b>Disciplina: BOVINOCULTURA DE LEITE</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Situação atual e perspectivas para a produção de leite; raças, instalação e sistemas de criação; manejo de gado leiteiro; índices zootécnicos; doenças, higiene e qualidade do leite; controle leiteiro.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Capacitar o aluno no conhecimento relativo às práticas de manejo e sanidade da atividade da bovinocultura de leite.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
PEREIRA, J. C. <b>Vacas Leiteiras - aspectos práticos de alimentação.</b> Viçosa, Ed. Aprenda Fácil, 2000.			
GOTTSCHOLL, S. C.(et all). <b>Gestão e Manejo para Bovinocultura Leiteira.</b> Guaiba, Ed. Agropecuária, 2002.			
CHAPAVAL, L. <b>Leite de qualidade, manejo reprodutivo nutricional e sanitário.</b> Viçosa, Ed. Aprenda fácil, 2002.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
JARDIM, V. R. <b>Curso de bovinocultura intensiva.</b> 4ª edição, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas, 1973.			
NEIVA, R. S. <b>Produção de bovinos leiteiros, planejamento criação manejo.</b> 2ª edição, Lavras UFLA.			
THONSON, R. G. 2ª edição. <b>Patologia Veterinária Especial.</b> São Paulo, Ed: Manole, 1990.			
GUERREIRO, M. G. (etall). <b>Virologia Veterinária.</b> Porto alegre. Ed: Sulina, 1981.			

<b>Nº: 42</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 138</b>
<b>Disciplina: PLANTAS DANINHAS</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Plantas daninhas: biologia e ecologia, origem e evolução, espécies de importância econômica regional. Métodos de controle: tipos, integração, limitações e análise sócio-econômica e ambiental. Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários. Tecnologia de aplicação.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Ensinar os alunos sobre os principais aspectos relacionados à biologia, manejo e controle de plantas daninhas.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
LORENZI, HARRI. <b>Manual de Identificação e controle de Plantas Daninhas</b> . São Paulo: Ed. Nova Odessa, 2000.			
ALMEIDA, P. J. de. <b>Intoxicação por Agrotóxicos</b> . São Paulo: Ed. Andrei, 2002.			
LORENZI, HARRI. <b>Ervas Daninhas e Seu Controle</b> . São Paulo: Ed. Plantarum, 2000.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
OLIVEIRA JR., R.S; CONSTANTIN, J. <b>Plantas daninhas e seu manejo</b> . Guaíba, Agropecuária, 2001.			
VARGAS, L, ROMAN, E.S. <b>Manual de manejo e controle de plantas daninhas</b> . Bento Gonçalves: EMBRAPA Uva e Vinho, 2004.			
VIDAL, R.A.; MEROTTO JR., A. <b>Herbicidologia</b> . Porto Alegre, Evangraf,2001.			
VIDAL, R.A. <b>Ação dos herbicidas: absorção, translocação e metabolização</b> . Porto Alegre, Evangraf, 2002.			

<b>Nº: 43</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA 153</b>
<b>Disciplina: PLANEJAMENTO E PROJETOS</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Conceitos, princípios, objetivos; Projetos, definições, tipos, metodologia de elaboração, análise; Medida de desempenho; importância do planejamento na atividade produtiva; Arranjo físico e fluxo; qualidade.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Planejar e acompanhar a execução de projetos agropecuários, comparando resultados e avaliando custo/benefício.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GIL, Antonio Carlos. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b> .São Paulo.Atlas.1991.			
WOILER, Samsão. <b>Projetos, Planejamento, Elaboração e análise</b> .São Paulo.Atlas.1996.			
PRADO, Darci. <b>Planejamento e controle de Projetos</b> .Minas Gerais.INDG.2004.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
BONILLA, José A.. <b>A Qualidade Total na Agricultura</b> .Belo Horizonte: CE,1994			
LUCK, Heloísa. <b>Metodologia de Projetos</b> .Petrópolis.Vozes.2003.			
WOILER, Sansão. <b>Projetos: Planejamento e Extensão</b> .São Paulo:Atlas,.1986.			
KOTLER, Philip. <b>Administração de Marketing – análise, planejamento, implementação e controle</b> .São Paulo:Atlas,.1998.			



<b>Nº: 44</b>	<b>Semestre: 05</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 119</b>
<b>Disciplina: GESTÃO DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Bases teóricas: da administração à gestão educacional. Administrador/a Escolar como trabalhador/a da educação: exercício profissional e representatividade. Gestão democrática como prática educativa. A escola e sua organização. Projeto político pedagógico. Organização do trabalho pedagógico: orientações curriculares, pedagogia de projetos, planejamentos didáticos e órgãos colegiados da escola.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Possibilitar a aquisição de referenciais teóricos e práticos indispensáveis ao exercício de gestor educacional no sentido de construir um referencial para uma escola cidadã, analisando políticas públicas e reconhecendo desafios e paradigmas do contexto escolar.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e Gestão da Escola: teoria e prática</b> . 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004..			
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). <b>Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens</b> . Petrópolis: Vozes, 2005.			
PARO, Vítor Henrique. <b>Administração escolar: introdução crítica</b> . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SILVA, Naura S. C. <b>Supervisão Educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação</b> . São Paulo: Cortez, 1999.			
ZAMBÃO, G. M. A. <b>Administração e Supervisão Escolar</b> . São Paulo: Pioneira, 2000.			
HERNANDÉZ, F. e VENTURA, M. A. <b>Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</b> . 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
GALLO, Silvio; RIVERO, Cleia Maria L. <b>Formação de professores na sociedade do conhecimento</b> . Santa Catarina: EDUSC, 2004.			

<b>Nº: 45</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: LCA 128</b>
<b>Disciplina: FRUTICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Fruticultura básica. Botânica e fisiologia de frutíferas, métodos de propagação, implantação e manejo de pomares. Potencial de exploração econômica de frutíferas.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Mostrar as potencialidades da fruticultura em todos os níveis, possibilitando ao profissional conhecer as práticas de manejo do setor.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
EMBRAPA/CPACT. <b>A cultura do pessegueiro.</b> Brasília: EMBRAPA-SPI; Pelotas: Embrapa/CPACT, 1998.			
FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. <b>Propagação de plantas frutíferas de clima temperado.</b> 2 ed. Pelotas: UFPel, 1995.			
FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. <b>Fruticultura: fundamentos e práticas.</b> Pelotas: UFPel, 1996 .			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SIQUEIRA, D.L. <b>Planejamento e implantação de pomar.</b> Viçosa: Aprenda Fácil, 2000			

<b>Nº: 46</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Código: AGR 120</b>
<b>Disciplina: MECANIZAÇÃO NA AGROPECUÁRIA</b>			
<b>Atividades teóricas: 42</b>		<b>Atividades práticas: 18</b>	
<b>EMENTA</b>			
Normas de segurança e condições de trabalho; Sistema de funcionamento; manutenção e regulagem; máquinas de preparo primário e secundário do solo, máquinas de condução e colheita da lavoura.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Planejar, orientar e monitorar o uso adequado de máquinas, implementos e ferramentas relacionadas às atividades agropecuárias, obedecendo às normas de segurança.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
PORTELLA, José Antônio. <b>Colheita de grãos mecanizada - Implementos, Manutenção e regulagem.</b> Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.			
SILVEIRA, Gastão M. da. <b>Máquinas para plantio e condução das Culturas.</b> Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.			
SILVEIRA, Gastão M. da. <b>Os cuidados com o trator.</b> Ed Aprenda Fácil. Viçosa. MG, 2001.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
PORTELLA, José Antônio. <b>Semeaduras para o Plantio Direto.</b> Ed Aprenda Fácil. Viçosa. MG, 2001.			

<b>Nº: 47</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária:80</b>	<b>Código: LCA 154</b>
<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b>			
<b>EMENTA</b>			
Desenvolvimento do projeto de pesquisa; coleta e análise de dados. Elaboração do relatório final. Seminário de socialização da pesquisa.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Exercitar a produção científica através da pesquisa permanente do espaço escolar, percebendo e interpretando a concretude dos problemas educacionais, assumindo um perfil investigativo enquanto profissional da educação.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.			
MINAYO, Maria Cecília de Souza. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . 4. Ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1995.			
TRIVIÑOS, Augusto N. S. <b>Introdução à pesquisa em ciências sociais</b> . São Paulo: Atlas, 1987.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. <b>Etnografia da prática escolar</b> . Campinas(SP): Papyrus, 1995.			
BRUYNE, Paul de et alii. <b>Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática pedagógica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.			
CHIZZOTTI, Antonio. <b>Pesquisa em ciências humanas e sociais</b> . São Paulo: Cortez, 1991.			
DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b> . Campinas (SP): Autores associados, 1986.			
_____. <b>Pesquisa: princípios científicos e educativos</b> . São Paulo: Cortez, 1990.			
FAZENDA, Ivani. <b>Metodologia da pesquisa educacional</b> . São Paulo: Cortez, 1989.			
LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da</b>			

**Pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa social: introdução às suas técnicas.** 3. ed., São Paulo: Nacional, 1975.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática.** Campinas (SP): Papyrus, 1996.

REA, Louis M. **Metodologia da Pesquisa: do planejamento à execução.** São Paulo: Pioneira, 2000.

SILVA, Terezinha M. N. **A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: E.P.U., 1990.

Além dessas referências, a bibliografia complementar é resultante da temática de pesquisa escolhida pelos alunos e, portanto, não pode ser listada previamente. A indicação bibliográfica estará ao encargo de cada orientador.

<b>Nº: 48</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA 130</b>
<b>Disciplina: PISCICULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Espécies e produções em diferentes países; princípios gerais para a produção de organismos aquáticos; condições fundamentais na produção de organismos aquáticos, alimentação: natural e artificial; utilização de mananciais de água, sistemas criatórios; sistemas de produção; controle de predadores e invasores; doenças dos peixes.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar ao aluno conhecimento detalhado sobre as técnicas de criações de animais aquáticos, suas potencialidades econômicas e resultados encontrados.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
CASTAGNOLLI, N. <b>Piscicultura de água doce</b> . Jaboticabal: FUNEP, 1992. 189 p.			
OSTRENSKI, A., BOEGER, W. <b>Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo</b> . Guaíba RS: Agropecuária, 1998. 211 p.			
TEIXEIRA FILHO, A. R. <b>Piscicultura ao alcance de todos</b> .Sao Paulo: Nobel. 1991. 212p.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
LIMA, S. L. <b>A tecnologia de criação de rãs</b> .Vicososa : Editora UFV, 1992. 168p.			
NOMURA, H. <b>Criação de Camarões</b> .Campinas : Papyrus, 1985. 62p.			
MELLO, R. F. <b>Criação racional de peixes</b> . Valença: Fundação Educacional Dom André Arcoverde, 2000. 108p. (Livros Técnicos de Medicina Veterinária).			
PEREIRA, A. C.; CARVALHO, P. P. M. O.; SILVA, R. A. G. <b>Criação de tilápias</b> . Documentos. Rio de Janeiro			

<b>Nº: 49</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária: 40</b>	<b>Código: LCA 155</b>
<b>Disciplina: EXTENSÃO RURAL</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>O desenvolvimento rural a partir da metade do século XX foi reduzido a políticas agrícolas de crédito, pesquisa e extensão rural em direção a modernização do campo. O aumento da produção agropecuária foi acompanhado de conflitos agrários e degradação do meio ambiente. A extensão rural foi fundamental nesse processo, mas foi repensada e hoje aponta novos rumos em direção ao que se convencionou chamar de sustentabilidade. Conhecer como compatibilizar a tecnologia, as pessoas e o meio ambiente são fundamentos da extensão e da comunicação rural para os técnicos das ciências agrárias.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Relacionar o conhecimento científico e popular com o meio natural, técnico, social e informacional, esclarecendo os métodos e instrumentos de Extensão com vistas a preparar o estudante para promover o desenvolvimento rural sustentável</p>			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>FREIRE, P. <b>Extensão ou Comunicação</b>. Petrópolis, Vozes, 1985, 93p.</p> <p>FONSECA, Maria Teresa Lousa da. <b>A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital</b>. São Paulo: Edições Loyola, Coleção Educação Popular nº 3, 1985, 192 p.</p> <p>HEGEDÜS, P. de; MORALES, H. <b>Algunas Consideraciones sobre Enfoque Sistemico y su Importancia para la Extensión</b>. Extensão Rural, <i>DEAER/CPGExR, CCR, UFSM, Ano III, Jan-Dez, 1996, p. 61-70.</i></p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>BORDENAVE, J.D.E. <b>Além dos Meios e Mensagens: Introdução à Comunicação como Processo, Tecnologia, Sistema e Ciência</b>. São Paulo, Vozes, 1986, 111p.</p> <p>QUEDA, Oriowaldo. <b>A Extensão Rural no Brasil: Da Anúnciação ao Milagre da Modernização Agrícola</b>. Tese de Livre Docência. ESALQ. Piracicaba – SP. ESALQ. Março de 1987, 201 p.</p>			

<b>Nº: 50</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA156</b>
<b>Disciplina: CONSTRUÇÕES RURAIS</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
Telhados e madeiramento. Ponto e traços. Concreto e argamassas. Outros materiais de construção. Tipos de cercas, silos, esterqueiras, armazéns e instalações diversas. Orçamentos. Construções Alternativas. Escala e plantas.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Orientar a execução e manutenção de instalações rurais relacionadas à agropecuária			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>BIANCA, João Batista. <b>Manual do construtor</b>. 18.ed. Porto Alegre: Globo, 1980.</p> <p>CARVALHO, Miguel Sherpl. <b>Resistência dos materiais</b>. Rio de Janeiro: Expedicionária, 1979.</p> <p>FERREIRA, Rony Antônio. <b>Maior produção com melhor ambiente</b>. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>PEREIRA, M. F. <b>Construções Rurais</b>. São Paulo: Nobel, 1999.</p> <p>SOUZA, J.L.M. de. <b>Manual de construções rurais</b>. Curitiba. DETR, 1997. 161p.</p> <p>PETRUCCI, E. G. R. <b>Materiais de construção</b>. Editora Globo, 12a ed. 2003. 435p.</p> <p>BAÊTA, F.C.; SOUSA, C.F. <b>Ambiência em edificações rurais: conforto animal</b>. Viçosa: UFV, 1997. 246 p.</p>			



<b>Nº: 51</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária:40</b>	<b>Código: LCA133</b>
<b>Disciplina: SUINOCULTURA</b>			
<b>Atividades teóricas: 28</b>		<b>Atividades práticas: 12</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Classificação zoológica, origem e evolução dos suínos e suas características. Sistemas de produção de suínos. Manejo nas diferentes fases de produção. Considerações sobre a questão dos dejetos e o meio ambiente. Principais doenças nas diferentes fases de produção. Biossegurança: políticas e metodologias para a implantação e manutenção de sistemas de produção de suínos com alto nível de saúde. Custo de produção nas diferentes fases (nascimento ao abate). Dimensionamento de uma granja e equipamentos para as diferentes fases. (nascimento ao abate). Dimensionamento de uma granja e equipamentos para as diferentes fases.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar aos acadêmicos uma visão ampla da cadeia produtiva de suínos.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
<p>SOBESTIANSKI, Jurijet al. <b>Suinocultura Intensiva (produção, manejo e saúde do rebanho)</b>. Serviço de Produção de Informação-SPI- EMBRAPA, Brasília, 1998.</p> <p>MAFESSONI, Edmar Luiz. <b>Manual prático de Suinocultura</b>. Editora UPF, Passo Fundo, 2006.</p> <p>GODINHO, J.F. Suinocultura: <b>Tecnologia e Viabilidade Econômica</b>. São Paulo: Nobel, 1981.</p>			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
<p>ROSTAGNO, Horácio Santiago. <b>Tabelas Brasileiras para aves e suínos</b>. Composição de alimentos e Exigências Nutricionais, Viçosa, MG, 1999.</p> <p>CAVALCANTI, Sergito de Souza. <b>Produção de Suínos</b>. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.</p>			

<b>Nº: 52</b>	<b>Semestre: 06</b>	<b>Carga Horária:80</b>	<b>Código: LCA 118</b>
<b>Disciplina: CULTURAS ANUAIS</b>			
<b>Atividades teóricas: 56</b>		<b>Atividades práticas: 24</b>	
<b>EMENTA</b>			
Culturas anuais (culturas de outono inverno; oleaginosas de primavera/verão; gramíneas de primavera/verão; culturas de grande interesse comercial: algodão, café, fumo, lentilha) e seus manejos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar ao aluno uma percepção global e local das cadeias produtivas das principais culturas anuais			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GASQUES et al. <b>Competitividade de grãos e de cadeias selecionadas do agribusiness</b> . Brasília:Ipea, 1998. 161p.			
PORTER, M. E. <b>A análise estratégica da integração vertical</b> . In: PORTER, M. E. Estratégia.			
GASQUES et al. <b>Condicionantes da produtividade da agropecuária brasileira</b> . Brasília: Ipea,2004.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
SOUZA, E. L.; SAES, M. S. M.; AZEVEDO, P. F. <b>Competitividade do sistema agroindustrial do milho</b> . In: Competitividade da agroindústria brasileira. Pensa-Ipea, CD-ROM, 1998.			
PORTER, M. E. <b>Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência</b> .Rio de Janeiro: Campus, 1986.			
GOMES & MAGALHÃES Jr. (Ed.) <b>Arroz Irrigado no Sul do Brasil</b> . Embrapa – Brasília/DF. 2004. 899p.			

<b>Nº: 53</b>	<b>Semestre: 07</b>	<b>Carga Horária: 200</b>	<b>Código: LCA157</b>
<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS IV</b>			
<b>EMENTA</b>			
Elaboração do projeto de docência na área de ciências agrícolas – docência: justificativa, análise da realidade, construção do marco teórico conceitual, cronograma, referências. Elaboração da proposta pedagógica. Seminário de socialização. Desenvolvimento do projeto de docência na área de ciências agrícolas – docência. Elaboração de relatório. Realização de seminário e/ou mostra pedagógica de socialização.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Elaborar uma proposta de estágio curricular de docência da educação básica profissional e tecnológica na área agrícola de caráter interdisciplinar e comprometida com os fundamentos da pedagogia crítica. Desenvolver a proposta teórico-metodológica elaborada no período anterior através do estágio curricular de docência na educação básica profissional e tecnológica na área agrícola.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
BURIOLLA, Marta A. Feiten. <b>O estágio supervisionado</b> . São Paulo: Cortez, 1995.			
PICONEZ, S. B. <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> . 5.ed. São Paulo: Papyrus, 2000.			
PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática</b> . São Paulo: Cortez, 1992.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ALVES, Nilda (org.). <b>Formação de professores: pensar e fazer</b> . 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1996			
FAZENDA, Ivani Catarina (org.). <b>Metodologia da pesquisa educacional</b> . 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.			
FREITAS, Helena C. L. de. <b>O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios</b> . Campinas(SP): Papyrus, 1996a.			
GADOTTI, Moacir. <b>A organização do trabalho escolar</b> . São Paulo: Ática. 1993.			
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . 14. ed. São Paulo: Cortez, 1999			
_____. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b> . 5. ed. Goiânia:			

Alternativa, 2004.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** 6. Ed. São Paulo: Libertad, 1999

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1995.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento Participativo na Escola.** São Paulo: EPU, 1986.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre(RS): Artes Médicas, 1998



<b>Nº:54</b>	<b>Semestre: 07</b>	<b>Carga Horária: 30</b>	<b>Código: LCA 113</b>
<b>Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>			
<b>EMENTA</b>			
Contextualização histórica da educação de jovens e adultos no Brasil. Educação de Jovens e Adultos e Legislação. Conceito e funções da EJA. Condições histórico-culturais que geram o jovem e adulto analfabeto no Brasil. Movimentos populares de alfabetização de jovens e adultos. O papel do educador de jovens e adultos. A Andragogia enquanto campo de conhecimento. Alternativas metodológicas para alfabetização de jovens e adultos: a construção da leitura e da escrita no adulto.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Analisar conhecimentos relativos à Educação de Jovens e Adultos, construindo alternativas metodológicas para o ensino.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustáquio. <b>Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta.</b> 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.			
PINTO, Álvaro Vieira. <b>Sete lições sobre educação de adultos.</b> 4. ed. São Paulo: Cortez, 1986.			
SOARES, Leôncio José. <b>Educação de Jovens e Adultos: diretrizes curriculares.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2002.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
ARROYO, Miguel. O direito do trabalhador à educação. In: GÓMEZ, Carlos Minayo (et al.). <b>Trabalho e conhecimento: dilemas da educação do trabalhador.</b> 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1989.			
CASTILLO, Afonso& LATAPI, Pablo. <b>Educação de adultos na América Latina.</b> Campinas (SP): Papyrus, 1984.			
CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacyr de. <b>O Golpe na Educação.</b> 11.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.			
FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler, em três artigos que se completam.</b> 14. ed. São Paulo: Cortez, 1994.			
_____. <b>Pedagogia da autonomia.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1997.			
FUCK, Irene Terezinha. <b>Alfabetização de adultos: relato de uma experiência</b>			

construtivista. Petrópolis ( RJ): Vozes, 1993.

GADOTTI, Moacir & TORRES, Carlos Alberto. **Educação popular: utopia latino-americana**. São Paulo: Cortez/EDUSP, 1994.

MELO,OrlindaCarrijo. **Alfabetização e trabalhadores: o contraponto do discurso oficial**. Campinas, SP: UNICAMP/UFG, 1997.

PAIVA, Vanilda P. **Educação popular e educação de adultos**.5. Ed. São Paulo: Loyola, 1987.

PICONEZ, Stela C.B. **Educação Escolar de Jovens e Adultos**. Campinas (SP): Papyrus, 2002

RIBEIRO, Vera Maria Masagão et al. **Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos**. Campinas, SP: Papyrus/CEDI, 1992.





<b>Nº: 55</b>	<b>Semestre: 07</b>	<b>Carga Horária:20</b>	<b>Código: LCA 158</b>
<b>Disciplina: LIBRAS</b>			
<b>Atividades teóricas: 14</b>		<b>Atividades práticas: 06</b>	
<b>EMENTA</b>			
Cultura surda. Aprendizagem, desenvolvimento e comunicação de pessoas surdas. Língua brasileira de sinais – LIBRAS.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer especificidades na aprendizagem, desenvolvimento e comunicação de pessoas surdas, analisando conhecimentos básicos da língua brasileira de sinais e compreendendo a comunicação com língua brasileira de sinais.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
SACKS, Oliver. <b>Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos.</b> São Paulo: Imago, 1989.			
SKLIAR, Carlos (org). <b>Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial.</b> Porto Alegre: Mediação, 1997.			
SOARES, Maria Aparecida Leite. <b>A educação do surdo no Brasil.</b> Campinas, SP. Autores Associados; Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1999.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
BOTELHO, Paula. <b>Segredos e silêncios na Educação dos surdos.</b> Belo Horizonte (MG): Autênica, 1998.			
BRASIL. <b>Constituição (1988).</b> Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.			
_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. <b>Parecer nº 17 de 03/07/2001.</b> Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Relatores: Kuno Paulo Khoden e Sylvania Figueiredo Gouvêa. In: Federação Nacional das APAEs. Legislação Comentada para Pessoas Portadoras de Deficiência e Sociedade Civil Organizada. Brasília - DF, 2001, p. 190-249.			
_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. <b>Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001.</b> Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. In: Federação Nacional das APAEs. Legislação Comentada para Pessoas Portadoras de Deficiência e			

Sociedade Civil Organizada. Brasília - DF, 2001, p. 180-190.

BEYER, Hugo Otto. **Por que Lev Vygotsky quando se propõe uma educação inclusiva?**In: Revista Educação Especial. Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Educação/Departamento de Educação Especial. n. 26, Santa Maria: 2005. P. 75-81 Disponível em: [www.ufsm.br/ce/revista](http://www.ufsm.br/ce/revista)

BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1995.

FERNANDES, Eulália. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção (org.) **Vygotsky: Um século depois**. Juiz de Fora(MG): EDUFJF, 1998.

LEBEDEFF, Tatiana Bolívar. **Discussões e reflexões sobre a educação dos surdos e as (im)possibilidade de inclusão**. In: ENRICONE, Jaqueline R. Bianchi; GOLDBERG, Karla. (Org.) Necessidades educativas especiais: subsídios para a prática Educativa. Erechim, RS: EdiFapes, 2007.

LODI, Ana Maria Balieiro et al (Org.).**Letramento e minorias**. Porto Alegre, Mediação, 2002.

MEC/SEESP. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Jan. 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/index.php?option=com\\_content&task=view&id=9737&interna=6](http://portal.mec.gov.br/seesp/index.php?option=com_content&task=view&id=9737&interna=6) Acesso em 21/04/2008.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL: FUNDAÇÃO PROCURADOR PEDRO JORGE DE MELO E SILVA (Org.). **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular**. 2. ed. rev. e atualiz. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

PIRES, Cleidi Lovatto; NOBRE, Maria Alzira. **Uma investigação sobre o processo de interpretação em língua de sinais**. In. THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

MOURA, M. C. et al. **Língua de Sinais e educação do surdo**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, 1993.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

REILY, Lúcia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação.** Série Educação Especial. Campinas, SP: Papirus, 2004.

SÁ, Nídia R. L. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo.** Niterói: Ed UFF, 1999.

SKLIAR, Carlos. **A invenção e a exclusão da alteridade “deficiente” a partir dos significados da normalidade.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 15-32, jul./dez. 1999.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura / Ministério da Educação e Cultura da Espanha. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: Ministério da Justiça, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Corde, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos da Defectologia.**Obras Completas - Tomo Cinco. Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo Y Educación, 1989.

<b>Nº: 56</b>	<b>Semestre: 07</b>	<b>Carga Horária: 200</b>	<b>Código: LCA 141</b>
<b>Disciplina: ATIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>			
<b>EMENTA</b>			
Oferecer aos acadêmicos a oportunidade de enriquecimento curricular em espaços diferenciados, possibilitando o contato com áreas e disciplinas que possam apresentar ao aluno novos horizontes na sua formação.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Oportunizar aos acadêmicos o enriquecimento curricular com diferentes atividades extracurriculares.			
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>			
Todas as do Projeto do curso.			
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>			
Todas as do Projeto do curso.			